



Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

A ESCOLA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CAMINHOS PARA A CRITICIDADE

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0^ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

TORQUATO; Lucas de Holanda ¹, QUEIROZ; Edileuza Dias de ²

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) é um campo muito relevante para ser tratado nos diferentes espaços educativos, formais e não formais. Quando analisamos a EA no espaço escolar, na maioria das vezes observamos ausência de reflexões e ações, o que nem sempre leva os estudantes a uma sensibilização. Uma possibilidade de trazer as questões ambientais para a sala de aula é através da horta escolar. Nesta direção, encontra-se em desenvolvimento na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Instituto Multidisciplinar (UFRRJ/IM), o projeto “Educação Ambiental em Foco: Estabelecendo parcerias entre a Universidade e a Escola visando a melhoria do ensino-aprendizagem e o processo formativo do professor”, financiado pela FAPERJ, que tem como viés de pesquisa a EA por meio da implementação da horta escolar, realizando diversas atividades com as quatro escolas participantes, sendo três na zona urbana e uma na zona rural. Assim, a presente pesquisa, que encontra-se em desenvolvimento, tem como objetivo geral analisar o impacto do projeto na construção do pensamento crítico dos estudantes dessas escolas, tendo como base as premissas da EA em seu viés crítico. O caminho metodológico é composto da seguinte forma:a) aprofundamento teórico-conceitual, dentre os quais destacam-se: Guimarães (2016), que nos traz à luz essa temática de maneira clara e que nos leva a repensar nossas práticas docentes, também foi utilizado o livro trilhas geográficas, para temática horta de Queiroz e Cardoso (2019), que nos trazem uma reflexão de como essa metodologia nos possibilita o ensino ancorado na EA; b) trabalhos de campo e desenvolvimento de atividades nas escolas envolvidas; c) entrevistas com os professores dessas escolas que participam diretamente do projeto; d) análise das percepções dos estudantes, a partir de desenhos. A horta com meio do ensino-aprendizado tem um papel importante para a temática ambiental, esse tema pode levar o estudante a pensar nas questões agrárias, indígenas, entre outras. Portanto, é necessário ser repensado a forma que a EA vem sendo trabalhada nos espaços escolares, pois, educadores e

¹ UFRRJ/IM, lucastorquato@ufrj.br

² UFRRJ/IM, edileuzaqueiroz@gmail.com

educandos em formação precisam se debruçar e refletir mais sobre essas questões, de forma que leve os estudantes a pensarem e repensarem suas práticas cotidianas, porque acreditamos que a escola é a porta para construção da formação cidadã. Espera-se que essa pesquisa contribua, a partir da práxis ancorada na EA, para o desenvolvimento de caminhos que levem à leitura crítica da realidade. **Referências Bibliográficas**
GUIMARÃES, Mauro. POR UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NA SOCIEDADE ATUAL. Margens , [SI], v. 7, n. 9, pág. 11-22, maio de 2016. ISSN 1982-5374. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/view/2767>>. Acesso: 23 Mar. 2023. doi: <http://dx.doi.org/10.18542/rmi.v7i9.2767> .
QUEIROZ, Edileuza Dias de; CARDOSO, Cristiane(org). **Trilhas geográficas : múltiplas possibilidades para o ensino de geografia.** -1ª ed.- Curitiba: Appris, 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Horta escolar, Ensino Crítico e Reflexivo